



HUMILDADE NA INTERCESSÃO

Saudações em nome do Senhor Jesus Cristo!

Nº 177
JANEIRO 2022

SUMARIO

P. 1 : Editorial / Mensagem espiritual do Pe. Marcovits

P. 2 : Homília do Papa Francisco na Abertura do Sinodo em 10 de Outubro de 2021

P. 3 : Itenção de Oração / Consagração a Sagrada Família

P. 4 : Intenções Gerais / Para reforçar o engajamento à intercessão

Sair do Ano de São José para entrar no Ano da Família é de grande importância. Isso indica que Jesus está nos colocando sob a proteção de Seu próprio pai adotivo, aquele que cuidou dele enquanto Ele estava na Terra. É como se o Senhor estivesse nos dizendo, através do Papa Francisco: *"Vocês foram cuidados por um pai amoroso - o Ano de São José - agora vá em frente, seja corajoso, você e suas famílias, sejam meus discípulos! Evangelizar! Cuide dos necessitados!"*

Nós realmente ouvimos essa chamada? Como podemos ouvir essa chamada e responder a ela? **Como ouvimos, escutamos e reagimos para nos tornarmos aquele** discípulo missionário? A única maneira de fazer isso é interceder diante dele, pedindo a Ele, implorando a Ele, para nos dar um coração cheio de arrependimento pelo nosso próprio pecado, pelos pecados de nossa família, pelos pecados da Igreja e do mundo como um todo. E estar cheio de cada momento de cada *dia* com o poder do Espírito Santo de realizar essa ação profundamente caridosa: uma oração afetuosa e sem julgamentos de intercessão. *"E eis que, eu vou enviar sobre você o que meu Pai prometeu, mas eu quanto a você, fique na cidade até que você esteja vestido com o poder de cima. (Lucas 24:49)*

Christine & Dwight Gonsalves, Casal Animador dos Intecessores da Zona Eurasia

MENSAGEM ESPIRITUAL DO PADRE PAUL-DOMINIQUE MARCOVITS, O.P.

Família, "uma pequena Igreja"

Desde São João Crisóstomo (344-407), descobrimos o quanto a família é como uma "pequena igreja", uma expressão tomada pelo Concílio Vaticano II. **A Igreja em seu mistério se reflete em uma família habitada pelo amor de Deus.**

Neste mês de janeiro, quando as luzes de Natal não são esquecidas, vamos olhar novamente, com o Padre Caffarel, na Sagrada Família:

"À nova fertilidade, nova paternidade e maternidade. José e Maria, inclinando-se sobre a criança que acabou de nascer, sentem profundamente que devem proteger esta vida frágil, mas ao mesmo tempo o quão pequenas se sentem diante dele! Não há nada possessivo em seu amor pelos pais, pois esta criança não é fruto de suas obras, mas o Filho de outro.

Uma inversão semelhante de perspectiva ocorrerá na casa cristã. Desde que trouxeram seu filho de volta da fonte de batismo, o pai e a mãe descobrem o filho de outro: é o bem de Deus, é um filho de Deus confiado aos seus cuidados para que eles possam zearar seu crescimento físico e moral, mas antes de tudo sobre o florescimento e realização nele do 'novo homem'. »

A família, "pequena igreja": Deus está presente lá. Um culto é celebrado lá: o do amor, de um amor que pode ser aprendido. Certamente, vemos as

imperfeições de nossa família, as dificuldades ou mesmo as sombras grossas às vezes; no entanto, Deus está presente lá como Ele estava lá, na mesa, com pecadores. Maior do que tudo, Deus está presente.

O Papa São Leão, o Grande, na véspera de Natal, nos diz: *"Cristão, conscientize-se de sua dignidade!"* Padre Caffarel também afirma: *"Desde que trouxeram seu filho de volta da fonte de batismo, pai e mãe descobrem o filho de outro: é um filho de Deus confiado aos seus cuidados".* O pai e a mãe já estão cientes de que seu sacramento do matrimônio permite que o amor de Deus encarnou em seu próprio amor, agora eles se alegram: **a dignidade de sua família é grande.**

A Igreja nunca está fechada em si mesma. Por natureza, está aberto ao mundo. Através da glória de Deus que é a fonte de sua vida, apesar da espessura das sombras deste povo de pecadores, a Igreja irradia a misericórdia de Deus. **A família também é o lugar da reconciliação: o perdão é o nome mais bonito do amor.**

Quando tais luzes iluminam nossas vidas, um desejo ardente surge de nossos corações: que outros casais, que outras famílias também tenham essa experiência fundamental da dignidade de suas vidas e da misericórdia de Deus que restaura tudo.

O Espírito nos pede para **ouvir** as demandas, ansiedades e esperanças de cada Igreja, de cada povo e nação, mas também para **ouvir** o mundo, os desafios e as mudanças que ela nos apresenta. Não vamos soar nossos corações, não nos proteger em nossas certezas. Certezas muitas vezes nos fecham. **Vamos ouvir um ao outro.** (...)» Quando tais luzes iluminam nossas vidas, um desejo ardente surge de nossos corações: que outros casais, que outras famílias também tenham essa **experiência fundamental da dignidade de suas vidas e da misericórdia de Deus que restaura tudo.** O testemunho de um casal cujo perdão é bem pressionado tem seu lugar e cuja dignidade redescoberta respiramos, esse testemunho é poderoso: queremos segui-lo, aprender também a receber tais dons de Deus. Esse ensinamento nem sempre é com grandes palavras, é recebido do fundo de nossos corações abertos a Deus: somos tocados e tudo é dito; nosso olhar mudará nos outros, na vida. **Então monte nossas intercessões a Deus.**

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p. Conselheiro Espiritual dos Intercessores

Trechos da homilia do Papa Francisco - Abertura do Sínodo da Basílica de São Pedro, 10 de outubro de 2021



Muitas vezes, os Evangelhos nos mostram Jesus "na estrada", caminhando ao lado do homem, **ouvindo** as perguntas que habitam e agitam seu

coração. Ele assim nos revela que Deus não habita lugares higienizados, lugares tranquilos, longe da realidade, mas que Ele caminha conosco e se junta a nós onde estamos, nos caminhos muitas vezes árduos da vida.

Ao abrirmos a jornada sinodal de hoje, vamos começar perguntando a todos nós – Papa, bispos, padres, religiosos, leigos e irmãs – : nós, a comunidade cristã, incorporamos o estilo de Deus, que caminha na história e compartilha os desafios da humanidade? Estamos dispostos a viver a aventura da viagem ou, por medo do desconhecido, nos refugiamos nas desculpas de "é inútil" ou "sempre fizemos assim"?

"Fazer o Sínodo" significa caminhar pelo mesmo caminho, caminhar juntos. Vamos olhar para Jesus no caminho, que primeiro *conbece* o homem rico, depois **ouve** suas perguntas, e finalmente o ajuda a *discernir* o que é preciso para ter a vida eterna. *Conbeça, ouça, discerna.* (...)

Ouça, eu não sei o que fazer O verdadeiro encontro nasce apenas da **escuta**. Jesus, na verdade, ouve a questão deste homem e sua preocupação religiosa e existencial. Ele não dá uma resposta "ritual", ele não oferece uma solução pronta, ele não finge responder educadamente para se livrar dela e continuar em seu

caminho. Ele **simplesmente** ouve. Enquanto for necessário, ele ouve sem pressa. E – a coisa mais importante – Jesus não tem medo de *ouvi-lo* com o *coração*, e não apenas com os ouvidos. Além disso, não apenas responde à pergunta, mas permite que o homem rico conte sua história pessoal, fale sobre si mesmo livremente. Cristo o lembra dos mandamentos, e ele começa a contar sua infância, para evocar sua jornada religiosa, a maneira pela qual ele se esforçou para procurar Deus. Quando ouvimos com o coração, é isso que acontece: o outro se sente acolhido, não julgado, livre para contar sua experiência e sua jornada espiritual.

Vamos nos perguntar, com sinceridade, neste itinerário sinodal: como estamos **ouvindo**? Quão bom nosso coração está **ouvindo**? Permitimos que as pessoas se expressem, caminhem na fé mesmo que tenham caminhos difíceis de vida, contribuam para a vida da comunidade sem serem impedidas, rejeitadas ou julgadas?

Fazer um Sínodo é seguir os passos da Palavra feita do homem, seguir seus passos **ouvindo** sua Palavra com as palavras dos outros. É descobrir com espanto que o Espírito Santo sempre respira de forma surpreendente, para sugerir novos caminhos e línguas. É um exercício lento, que pode ser trabalhoso, aprender a **ouvir** uns aos outros – bispos, padres, religiosos e leigos, todos os batizados – evitando respostas artificiais e superficiais, *respostas prontas para usar, não.*

O Espírito nos pede para **ouvir** as demandas, ansiedades e esperanças de cada Igreja, de cada povo e nação, mas também para **ouvir** o mundo, os desafios e as mudanças que ela nos apresenta. Não vamos soar nossos corações, não nos proteger em nossas certezas. Certezas muitas vezes nos fecham. **Vamos ouvir um ao outro.** (...)»

As intenções do Santo Padre para o 1º trimestre de 2022:

Janeiro: Para uma verdadeira fraternidade humana. Rezamos por todos aqueles que sofrem discriminação e perseguição religiosa; que seus próprios direitos e dignidade, e o fato de serem irmãos e irmãs na família humana, sejam reconhecidos.

Fevereiro: Para as freiras e mulheres consagradas, agradecendo-lhes por sua coragem em cumprir sua missão. Que eles continuem a encontrar novas respostas para os desafios do nosso tempo.

Março: Para uma resposta cristã aos desafios bioéticos. Rezamos pelos desafios cristãos enfrentados por novas pesquisas em bioética; que sabemos como continuar a defender a dignidade de toda a vida humana através da oração e da ação.

"Rezo para que neste tempo de mares agitados, de mentiras públicas, de engano, de escândalo, de apagamento das virtudes cristãs, nos agarraremos à fundação: Nossa Mãe, a Igreja.

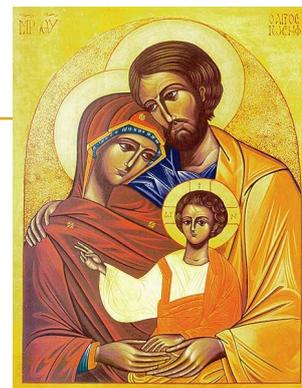
Valorizamos suas tradições, seus ensinamentos, seus vigários, seus sacramentos. Nossa Igreja tem se mostrado eficaz na produção de santos de todas as esferas da vida, que foram capazes de abrir seus corações para Sua graça.

Vamos imitar sua humildade e obediência a ela, para que nunca caiamos em erro ou grave pecado mortal.

Vamos contar com a Igreja nossa mãe para nos defender contra heresia e falsas doutrinas infames.

Em nome de Jesus, nosso Senhor, Amém. »

Consagração á Sagrada Família para ser recitada ao longo do ano



Ó Jesus, nosso Redentor mais amoroso, que veio iluminar o mundo com seu ensinamento e exemplo, você queria passar a maior parte de sua vida em humildade e submissão a Maria e José na casa dos pobres de Nazaré, assim santificando a Família, um modelo para todas as famílias cristãs. Modelo para receber nossa família como eles se dedicam a você hoje.

Nos defenda, nos mantenha e dê a nossa família a graça de viver os valores do Evangelho em paz, alegria, perdão, confiança em seu poderoso Amor e misericórdia infinita, para que, de acordo com o modelo divino de sua família, possamos, todos sem exceção, alcançar a felicidade eterna.

Maria, querida Mãe de Jesus e nossa Mãe, através de sua intercessão benevolente, torna esta humilde oferta aceitável aos olhos de Jesus e obtém suas graças e bênçãos para nós.

São José, o mais santo guardião de Jesus e Maria, nos ajude com suas orações em todas as nossas necessidades espirituais e temporais. Santa Família de Nazaré, reze por nós, para que possamos louvar nosso divino Salvador Jesus por toda a eternidade. Amém.

Fazer a oração do Pai Nosso
Ave Maria
Glória ao Pai
(três vezes)

Quando Jesus veio salvar a humanidade, Ele nasceu em uma família. Verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Submeteu-se à autoridade de sua mãe e do pai adotivo, dando assim a cada um de nós o exemplo perfeito de obediência em confiança.

Oferecemos e consagramos nossa família a Cristo e pedimos que ele nos ajude a imitar a Sagrada Família, a fim de compartilhar o Reino prometido.

E pedimos a Maria e José na fé que rezem por nós.

Os INTERCESSORES

Para falar conosco:

intercessao@ens.org.br

https://www.ens.org.br/orar-com-os-intercessores

OLHE E ORE

INTENÇÕES GERAIS:

"Por favor, reúna-nos como uma família em Cristo, para que possamos ser Seus discípulos e espalhar sua palavra juntos por todo o mundo.

Vamos ter um coração em Cristo para que possamos viver unidos.

Por favor, conceda-me o que eu peço: não dinheiro ou riquezas ou os prazeres do mundo, mas que todos nós podemos viver nesta terra juntos em paz, bondade e felicidade."

Oração de Alphonsine Mumureke: um dos visionários da aparição aprovada de Nossa Senhora de Kibeho, Ruanda.



*Dr. Peter Timothy,
Delegado Episcopal de
Evangelização,
Arquidiocese do Porto,
Espanha*

Minha intenção é começar uma série de ensinamentos sobre intercessão. No

entanto, a ideia é que cada ensino possa ser autônomo, portanto, mesmo que o leitor não participe de todos os ensinamentos, ele teria adquirido conhecimento sobre intercessão, como é oferecido atualmente. Vamos começar entendendo o assunto.

O que é intercessão?

A definição primária de intercessão é a **oração para o próximo.**

A intercessão ocorre quando um indivíduo ou grupo vem diante de Deus, implorando em nome de outro indivíduo, um grupo em particular ou uma nação.

A expressão é por natureza orientada para o outro.

E ele tem aqueles que receberam a semente na boa terra: eles ouvem a palavra, a recebem e dão frutos trinta, sessenta, cem por um.

Marcos 4:20

Durante a Intercessão

A pessoa ou as pessoas rezam pelos outros por causa de seu amor e preocupação por eles. A pessoa ou as pessoas que rezam estão convencidas de que o mero esforço humano não pode ser suficiente para atender às necessidades manifestadas. Assim, na fé, suas orações se voltam para o Pai Todo-Poderoso - **2 Reis 19:10-19.**

Raízes Bíblicas

Raízes bíblicas manifestam o lugar vital da intercessão na vida do povo de Deus.

Abraão – Gênesis 18:18-32.

Elias 1 Reis 18:36-40 e 1 Reis 18:41-45.

Judith 9:7-15.

Moisés - Exôdo 17:8-16.

O curso da batalha no vale não teve nada a ver com a habilidade de Josué e dos outros israelitas. É o papel de Moisés que é primordial. Este homem que ninguém vê na colina. Os intercessores podem não ser vistos.

É a oração deles que é importante!

A postura de oração: Quando os braços de Moisés são levantados Israel tem a vantagem quando seus braços caem, Israel perde a vantagem.

Intercessores são chamados a perseverar em oração.

Arão e Hur eram sensíveis ao que estava acontecendo diante de seus olhos, e eles ajudaram Moisés. Moisés, o grande intercessor do Antigo Testamento, não poderia fazê-lo sozinho.

Ele manifesta o poder da unidade na oração.

Vamos meditar sobre esses poucos pontos e escrituras para enriquecer nossa compreensão da oração intercessora.

* NOTÍCIAS DO EIAI: 24h de Intercessão *

No dia 8 de **dezembro**, na festa da Imaculada Conceição, os Intercessores se uniram e rezaram por **24** horas em todo o mundo, por jovens que estão se preparando para o casamento, para casais e famílias, especialmente aqueles que estão em julgamento, para padres, para a Igreja, através da intercessão de Maria. **Damos graças a Deus!**